

NOTA DE IMPRENSA

Prémios para toda a equipa nas Olimpíadas Internacionais de Física

Equipa portuguesa regressa a Lisboa com uma medalha de bronze e quatro menções honrosas na mais difícil Olimpíada Internacional de Física de que há memória.

As Olimpíadas Internacionais de Física decorreram em Astana, a nova capital do Cazaquistão, de 13 a 21 de julho. Participaram nesta competição 374 estudantes finalistas do ensino secundário de 85 países. Esta Olimpíada, que vai já na XLV edição, é uma competição anual onde jovens estudantes pré-universitários são convidados a demonstrar a sua preparação em Física em dois longos e difíceis exames (um teórico e um experimental). O nível de conhecimentos requeridos para realizar estas provas vai muito para além do programa do secundário de Física, envolvendo por parte dos estudantes imenso esforço e dedicação durante a fase de preparação. O vencedor absoluto desta olimpíada, que obteve a melhor classificação no conjunto dos dois testes, foi um estudante da República Popular da China, Xiaoyu Xu. Este ano, contrariamente ao habitual, os prémios para melhor prova teórica, melhor prova experimental e vencedor absoluto foram todos atribuídos a alunos diferentes, o que atesta o grau de dificuldade da prova.

Os team-leaders que acompanharam a delegação à Dinamarca, Fernando Nogueira e Rui Travasso, fazem um balanço muito positivo da prestação portuguesa: **“A prestação global dos nossos estudantes foi melhor do que nos anos anteriores, havendo desta vez um bom equilíbrio entre as classificações na prova teórica e na prova experimental.”**

Os docentes da Universidade de Coimbra salientam que **“as questões da prova teórica foram muito difíceis, exigindo muito à vontade em tópicos de Física a que os estudantes só foram expostos no processo, curto, de preparação para a IPhO. A prova experimental foi muito longa, e era necessário ter grande destreza experimental para conseguir recolher e analisar todos os dados em tempo útil. Aliás, as classificações gerais foram, de longe, as mais baixas de sempre. Foi o**

árduo trabalho individual de preparação ao longo do ano, para além da escola, que foi aqui posto em evidência. Os professores destes alunos tiveram também um papel de extrema importância, visto que a preparação experimental foi feita com eles, nas escolas e fora do horário normal. A deficiente preparação experimental ministrada no nosso ensino teria sido claramente insuficiente para realizar esta prova.”.

A lista dos estudantes portugueses é a seguinte:

João Daniel Linhares Moreira (Colégio Luso-Francês, Porto), **medalha de bronze**

Duarte Manuel Nogueira Magano (Colégio Luso-Francês, Porto), **menção honrosa**

Diogo da Silva Duarte Cruz (E.S. Domingues Sequeira, Leiria), **menção honrosa**

António Manuel Couto Carneiro (E.S. c/ 3º ciclo de S. Maria da Feira), **menção honrosa**

Afonso Tinoco de Faria Cecílio dos Santos (Colégio de Santa Doroteia, Lisboa), **menção honrosa**



Equipa portuguesa na XLV Olimpíada Internacional de Física - IPhO'2014, que decorreu em Astana, Cazaquistão, de 13 a 21 de julho de 2014. Da esquerda para a direita: Rui Travasso (team-leader, Universidade de Coimbra), Carlos Azevedo (observador, Colégio Luso-Francês), **Diogo Cruz** (E.S. Domingos Sequeira, Leiria, **menção honrosa**), **Duarte**

Magano (Colégio Luso-Francês, Porto, **menção honrosa**), **João Moreira** (Colégio Luso-Francês, Porto, **medalha de bronze**), **António Carneiro** (E.S. de S. Maria da Feira, **menção honrosa**), **Afonso Santos** (Colégio de Santa Doroteia, Lisboa, **menção honrosa**) e Fernando Nogueira (team-leader, Universidade de Coimbra).

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação e da Ciência, da Agência Ciência Viva e da Fundação EDP. O treino da equipa decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, integrado nas atividades da escola Quark! de Física para jovens.